

## ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

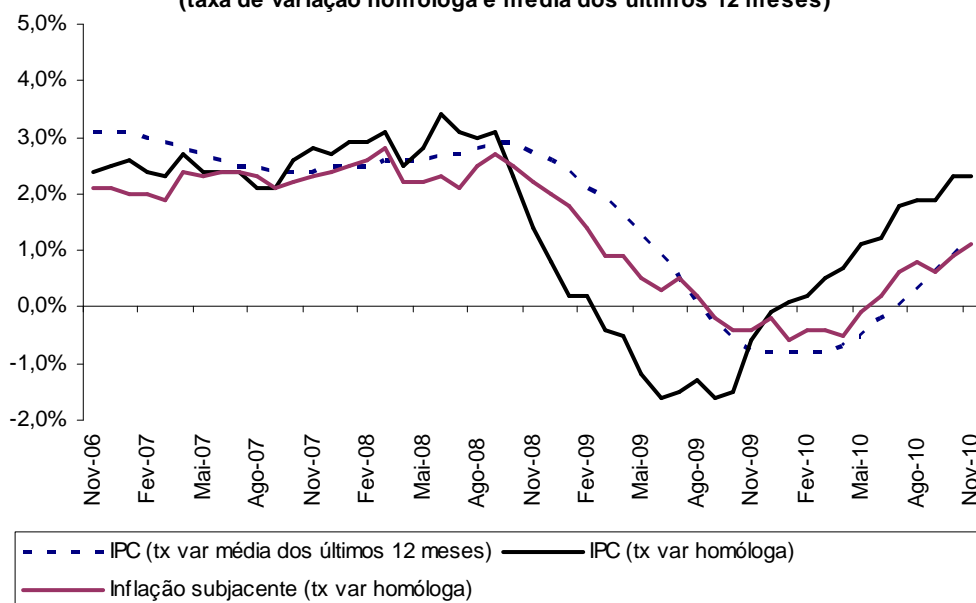
Novembro de 2010

**Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 2,3%**

Em Novembro de 2010, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação homóloga de 2,3%, taxa idêntica à verificada em Outubro. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação homóloga foi 1,1%, mais 0,2 p.p. que a observada no mês anterior para o mesmo agregado. O IPC apresentou uma variação mensal de 0,2% (0,4% em Outubro de 2010 e 0,2% em Novembro de 2009). A variação média dos últimos doze meses situou-se em 1,2% (0,9% em Outubro).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação homóloga de 2,2%, 0,1 p.p. inferior ao valor de Outubro e 0,3 p.p. superior à estimada pelo Eurostat para a área do Euro. A taxa de variação mensal do IHPC situou-se em 0,1%, enquanto a taxa de variação média dos últimos doze meses aumentou 0,3 p.p., para 1,2%.

**Graf. 1 - Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente  
(taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)**



## ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2008 = 100)

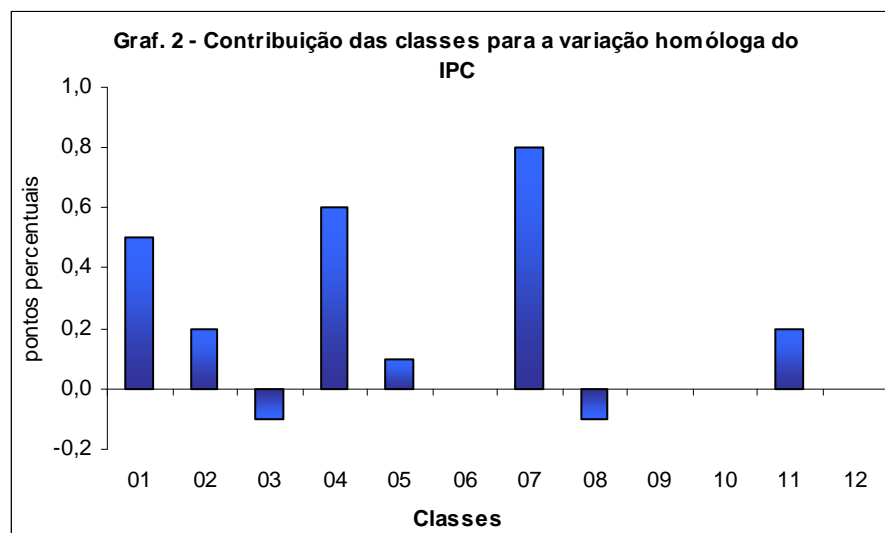
**Varição homóloga: 2,3%**

Em Novembro de 2010, a taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 2,3%, valor idêntico ao registado em Outubro.

O indicador de inflação subjacente apresentou uma taxa de variação homóloga superior à observada no mês anterior, passando de 0,9% em Outubro para 1,1% em Novembro.

Entre as contribuições positivas para a taxa de variação homóloga do IPC, destacam-se as registadas nas classes dos Transportes (classe 7), da Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis (classe 4) e dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (classe 1).

Por outro lado, verificaram-se contribuições negativas para a taxa de variação homóloga do IPC nas classes das Comunicações (classe 8) e do Vestuário e calçado (classe 3).

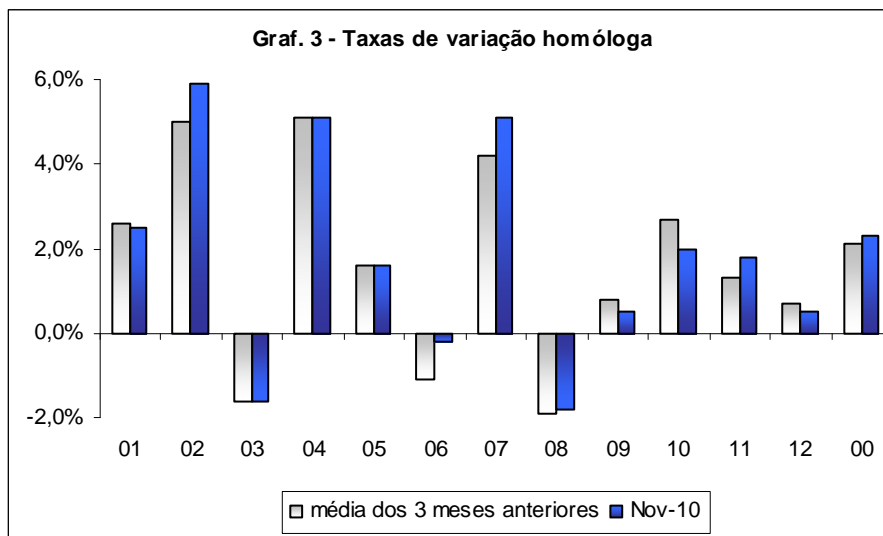


Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas

Comparando a taxa de variação homóloga de Novembro de 2010 com a média das taxas de variação homóloga dos três meses anteriores (ver gráfico 3), são de destacar as classes das Bebidas alcoólicas e tabaco (classe 2) e dos Transportes (classe 7), que apresentaram variações positivas superiores à média dos três meses anteriores. Na classe dos Restaurante e hotéis (classe 11) nota-se o mesmo comportamento, embora de forma menos marcada.

Nas classes do Vestuário e calçado (classe 3), da Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis (classe 4) e dos Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação (classe 5), a taxa de variação homóloga manteve-se inalterada.

Nas classes que apresentaram variação negativa, assinala-se a evolução distinta observada na classe da Saúde (classe 6) que apresentou uma taxa claramente menos negativa que a média dos três meses anteriores.



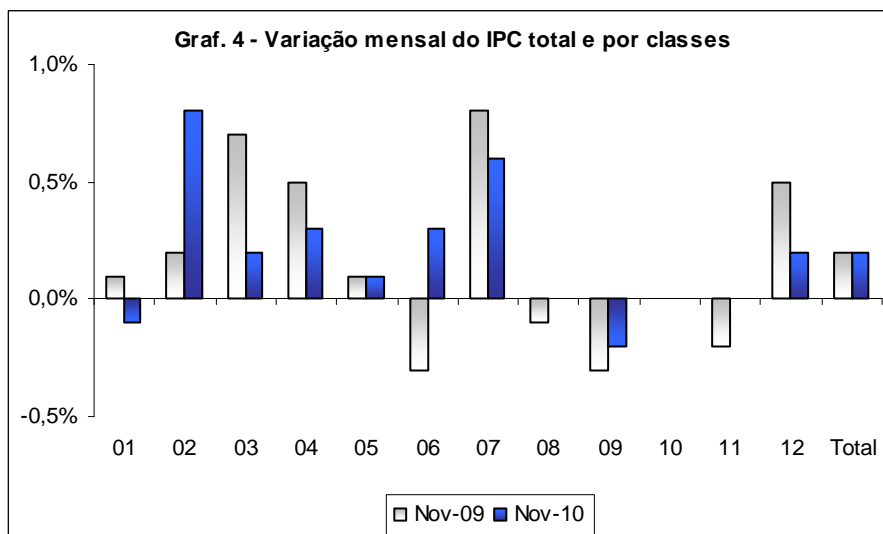
Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas

### Varição mensal: 0,2%

Em Novembro de 2010, o IPC registou uma taxa de variação mensal de 0,2% (valor idêntico ao observado em Novembro do ano anterior).

A classe com a taxa de variação mensal positiva que mais contribuiu para a variação do índice total foi a dos Transportes (classe 7), com uma taxa de variação mensal de 0,6% (0,2 p.p. inferior à observada no mês homólogo do ano anterior). Destacam-se também as contribuições das classes das Bebidas alcoólicas e tabaco (classe 2), com uma taxa de variação mensal de 0,8%, claramente superior à observada no mesmo mês do ano anterior (0,2%), da Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis (classe 4), com 0,3%, e da Saúde (classe 6), que apresentou uma variação mensal simétrica à registada em igual mês do ano anterior (- 0,3%).

A taxa de variação mensal negativa mais acentuada registou-se na classe do Lazer, recreação e cultura (classe 9).



Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas

A um nível mais desagregado destaca-se a contribuição positiva para a taxa de variação mensal do IPC dos combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal, mas inferior à contribuição observada em Novembro de 2009. De entre os restantes sub-subgrupos com taxa de variação mensal positiva, são de salientar as inversões de sinal, face ao mesmo mês do ano anterior, dos medicamentos e especialidades farmacêuticas e dos restaurantes e estabelecimentos similares.

Nas contribuições negativas é de realçar a dos serviços de alojamento, mais acentuada que no mês homólogo do ano anterior. Por outro lado, a contribuição negativa das férias organizadas e dos transportes aéreos de passageiros diminuiu face a Novembro de 2009.

**Quadro 1 - Principais contribuições para a variação mensal do IPC total**

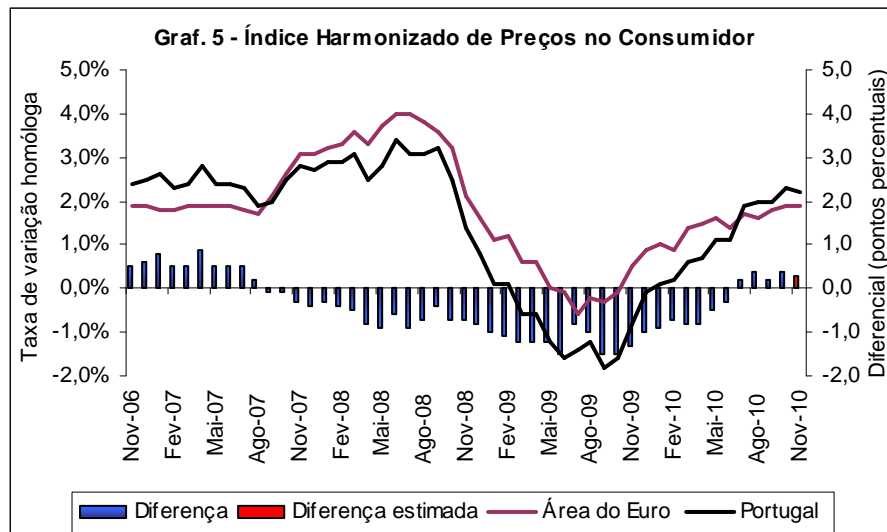
Código	Sub-subgrupos	Contribuição Nov 10	Contribuição Nov 09 (*)
07.2.2.1	Combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal	0,085	0,180
04.5.2.2	Gás liquefeito em botija	0,023	0,029
06.1.1.1	Medicamentos e especialidades farmacêuticas	0,023	-0,022
02.2.1.1	Cigarros	0,022	0,000
11.1.1.1	Restaurantes e estabelecimentos similares	0,021	-0,011
11.2.1.1	Serviços de alojamento	-0,030	-0,009
01.1.6.1	Citros	-0,024	0,008
09.6.1.1	Férias organizadas	-0,022	-0,032
07.3.3.1	Transportes aéreos de passageiros	-0,021	-0,031
01.1.6.3	Maças e pêros	-0,013	-0,010

(\*) com base na actual estrutura de ponderação do IPC

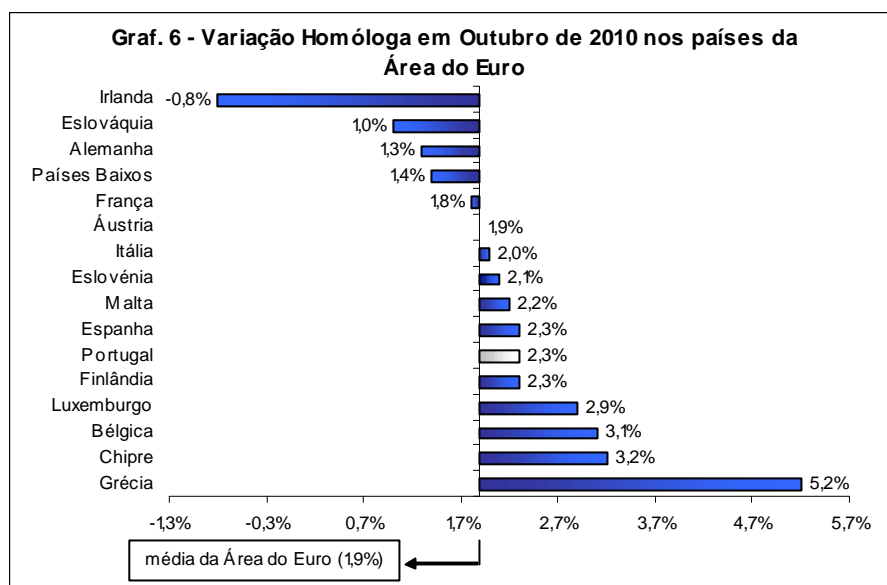
## ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2005 = 100)

**Varição homóloga: 2,2%**

Em Novembro, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 2,2%, 0,1 p.p inferior ao valor observado no mês anterior.



De acordo com a informação disponível para os países membros da área do Euro relativa a Outubro de 2010<sup>1</sup>, o IHPC português registou uma taxa de variação homóloga 0,4 p.p. superior ao valor médio do grupo (1,9%). Em Novembro de 2010 esta diferença terá diminuído para 0,3 p.p., de acordo com a estimativa do Eurostat para o conjunto da área<sup>2</sup>.



Nota: Valores provisórios para média da área do Euro, a Áustria e Países Baixos

<sup>1</sup> Informação obtida através de <http://epp.eurostat.ec.europa.eu>.

<sup>2</sup> Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, divulgada a 30 de Novembro de 2010.

**Varição mensal: 0,1%**

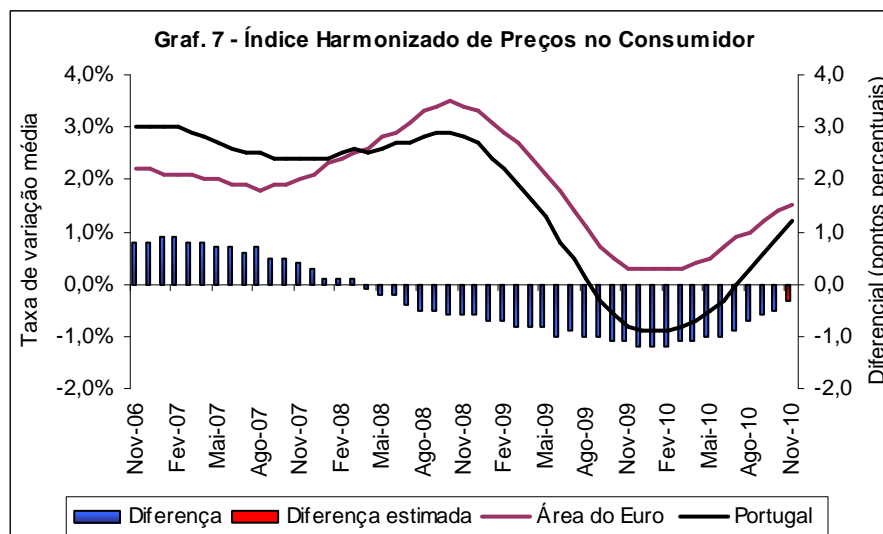
O IHPC português apresentou, entre Outubro e Novembro de 2010, uma taxa de variação de 0,1%, valor idêntico ao observado no período homólogo do ano anterior.

Em Novembro, tendo por base a estimativa do Eurostat<sup>3</sup>, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido 0,1%, idêntica à observada em igual período do ano anterior.

**Varição média: 1,2%**

Em Novembro de 2010, a variação média dos últimos doze meses, medida pelo IHPC português, aumentou para 1,2% (0,9% em Outubro).

De acordo com os últimos dados disponíveis sobre a evolução dos preços no consumidor na área do Euro, a diferença entre a taxa de inflação média portuguesa e a observada para os países pertencentes à área do Euro foi -0,5 p.p. em Outubro de 2010. Em Novembro esta diferença ter-se-á reduzido para -0,3 p.p., tendo como base a estimativa do Eurostat<sup>3</sup>.



<sup>3</sup> Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, divulgada a 30 de Novembro de 2010.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### Índice de Preços no Consumidor

O índice de Preços no Consumidor (IPC) é um indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. O IPC não é, desta forma, um indicador do nível de preços registado entre períodos diferentes mas antes um indicador da sua variação. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos do Inquérito às Despesas das Famílias realizado em 2005 e 2006. O IPC encontra-se classificado em doze classes de produtos e a sua compilação resulta da agregação de sete índices regionais. Em virtude do método de encadeamento, esta estrutura de ponderação é actualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de Dezembro do ano anterior.

Mais informações de natureza metodológica podem ser obtidas consultando *IPC 2008 - documento metodológico*, disponível em <http://www.ine.pt>.

### Taxa de variação mensal

A variação mensal compara níveis do índice entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

### Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

### Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas. No mês de Dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

### Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe na formação da taxa de variação do índice total, sendo apresentada em termos de pontos percentuais.

Sendo o IPC um índice encadeado, as contribuições das diversas classes para a variação homóloga devem ser calculadas em duas fases, para os momentos anteriores ao encadeamento e para os momentos posteriores ao encadeamento (ILO – <http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/guides/cpi/index.htm> – cap.9 – pág. 38).

As contribuições das classes para a variação homóloga do IPC são calculadas segundo a fórmula seguinte, com os valores dos índices antes de encadeamento:

$$C_{mt/mt-1}^k = w_{kt-1} \frac{I_{Dezt-1}^k - I_{mt-1}^k}{I_{mt-1}} 100 + w_{kt} \frac{I_{mt}^k - 100}{I_{mt-1}} I_{Dezt-1}$$

em que:

$t$  = nº de ordem do ano;       $m$  = nº de ordem do mês;

$I_{mt}$  = Índice total do mês  $m$  do ano  $t$ ;

$I_{Dezt-1}$  = Índice total de Dezembro do ano  $t-1$ ;

$I_{mt}^k$  = Índice do item  $k$  do mês  $m$  do ano  $t$ ;

$I_{Dezt-1}^k$  = Índice do item  $k$  do mês de Dezembro do ano  $t-1$ ;

$C_{mt/mt-1}^k$  = contribuição do item  $k$  na variação entre o mês  $m$  do ano  $t$  e o mês  $m$  do ano  $t-1$  do índice total;

$w_{kt}$  = ponderador de despesa do item  $k$  no ano  $t$  com  $\sum_k w_k = 1$

Em consequência, as contribuições das classes reflectem, além das variações dos índices respectivos, as alterações nos ponderadores com o processo de encadeamento. É ainda de referir que as contribuições são calculadas utilizando índices não arredondados de forma a garantir que a soma das contribuições iguala a taxa de variação homóloga do IPC.

**Índice de inflação subjacente (total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos)**

O indicador de inflação subjacente utilizado neste destaque é compilado excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos do índice total. O objectivo principal destas exclusões é o de eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários e apresentar, desta forma, um indicador de tendência da inflação. Exemplos destes “choques” incluem alterações das condições climáticas e variações bruscas e significativas no mercado internacional do petróleo.

**Índice Harmonizado de Preços no Consumidor e Índice de Preços no Consumidor**

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. O seu desenvolvimento decorre da necessidade, expressa no Tratado da União Europeia em relação aos critérios de convergência, de medir a inflação numa base comparável em todos os Estados-membros<sup>1</sup>. Este indicador é, desde Fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro<sup>2</sup>.

O actual IHPC (2005 = 100) é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia desenvolvida por especialistas no domínio das estatísticas dos preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Harmonização dos Índices de Preços no Consumidor”.

Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/hicp/introduction>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC. A diferença de cobertura resulta do facto da estrutura do IHPC incluir, ao contrário do IPC, a despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes. O quadro seguinte compara as estruturas de ponderação dos dois índices para 2010.

**Quadro 2: Estrutura de ponderação do IPC e IHPC**

Classes COICOP*	IPC	IHPC
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	179,9	175,4
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	31,4	30,7
03 Vestuário e calçado	50,8	49,6
04 Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	110,2	103,3
05 Acessórios, e equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	62,4	59,7
06 Saúde	82,3	80,3
07 Transportes	166,5	167,9
08 Comunicações	32,8	31,9
09 Lazer, recreação e cultura	66,1	60,4
10 Educação	23,7	22,2
11 Restaurantes e hotéis	109,0	137,0
12 Bens e serviços diversos	84,9	81,6
<b>00 Total</b>	<b>1000,0</b>	<b>1000,0</b>

\* COICOP – Classification of Individual Consumption by Purpose (Classificação do Consumo Individual por Objectivo).

**Data do próximo destaque:**

12 de Janeiro de 2011

<sup>1</sup> Ver artigo 109 j do Tratado que institui a Comunidade Europeia (Tratado de *Maastricht*) e o protocolo relativo aos critérios de convergência a que se refere esse artigo.

<sup>2</sup> Ver *press release* de 13 de Outubro de 1998 do Banco Central Europeu intitulada ‘*A stability oriented monetary policy strategy for the European System of Central Banks*’.





**Anexos:**

**Taxa de variação do IPC (por classe e total)**

	Classes <sup>(1)</sup>												Total Nacional
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
	Taxa de variação média anual												
2007	2,4	4,9	2,2	3,6	1,6	7,4	1,6	-1,8	0,3	3,7	2,6	2,4	2,5
2008	3,7	7,5	1,6	3,9	1,7	1,4	1,5	-2,1	0,6	4,2	3,7	2,5	2,6
2009	-3,4	3,3	-1,7	2,1	1,7	-1,4	-3,6	-1,0	-1,6	3,5	2,4	1,9	-0,8
	Taxa de variação homóloga												
2008													
Novembro	2,8	7,1	1,1	3,8	1,8	0,2	-3,1	-2,9	0,6	3,4	4,1	2,8	1,4
Dezembro	2,4	7,2	0,2	3,6	1,9	0,0	-5,5	-2,4	1,1	3,4	4,3	2,8	0,8
2009													
Janeiro	1,3	7,0	-1,4	2,9	2,5	-0,4	-6,3	-2,9	0,0	3,4	2,8	2,7	0,2
Fevereiro	1,0	4,2	-1,4	2,6	2,2	-0,8	-4,9	-3,0	-2,0	3,5	2,8	2,6	0,2
Março	-0,5	3,2	-0,5	2,4	2,1	-1,1	-5,7	-1,9	-1,7	3,5	2,8	2,3	-0,4
Abril	-1,3	2,7	-0,9	1,7	1,9	-1,0	-4,9	-1,8	-0,8	3,5	3,1	2,4	-0,5
Maio	-2,6	2,9	-0,9	1,6	1,8	-1,2	-6,2	-1,9	-0,8	3,6	2,9	2,1	-1,2
Junho	-5,1	2,9	-1,1	1,7	1,6	-1,7	-5,1	-1,9	-0,3	3,5	2,7	1,7	-1,6
Julho	-6,1	2,8	-0,5	2,0	1,4	-1,8	-4,5	0,2	-1,2	3,5	2,7	1,6	-1,5
Agosto	-6,3	2,9	-2,4	2,0	1,2	-2,0	-2,6	0,0	-2,7	3,5	2,7	1,5	-1,3
Setembro	-5,9	2,9	-3,4	1,8	1,3	-2,2	-3,7	0,1	-3,1	3,6	2,3	1,5	-1,6
Outubro	-5,5	2,9	-2,7	1,7	1,5	-1,8	-2,9	0,3	-2,7	3,3	1,4	1,3	-1,5
Novembro	-4,9	2,9	-2,5	2,1	1,5	-1,7	0,4	0,4	-1,8	3,2	1,3	1,6	-0,6
Dezembro	-5,1	2,9	-2,3	2,4	1,7	-1,6	3,6	-0,1	-1,9	3,2	0,8	1,4	-0,1
2010													
Janeiro	-4,6	4,5	-1,5	2,6	1,8	-2,6	3,8	-0,3	-1,7	3,2	1,1	1,0	0,1
Fevereiro	-4,2	4,6	-2,3	3,1	1,9	-2,2	3,4	-0,5	-1,5	3,0	1,2	0,8	0,2
Março	-3,6	3,1	-1,9	3,7	1,6	-2,0	5,3	-3,1	-0,9	3,0	1,0	0,5	0,5
Abril	-2,7	3,2	-1,6	4,1	1,5	-1,9	5,0	-2,9	-1,2	2,9	1,0	0,2	0,7
Maio	-1,8	2,8	-1,5	4,4	1,4	-1,2	5,4	-2,6	-0,6	2,9	1,0	0,0	1,1
Junho	0,0	2,9	-1,7	4,2	1,5	0,0	3,3	-2,6	-0,7	3,0	1,0	0,4	1,2
Julho	1,6	3,9	-1,4	5,1	1,6	-0,3	4,1	-1,8	0,8	3,0	1,2	0,5	1,8
Agosto	2,6	4,6	-1,8	5,0	1,7	-0,5	3,3	-1,7	1,5	3,0	1,0	0,5	1,9
Setembro	2,5	5,2	-1,9	5,1	1,7	-2,0	4,1	-1,9	0,6	3,0	1,4	0,7	1,9
Outubro	2,7	5,2	-1,2	5,3	1,6	-0,8	5,3	-1,9	0,4	2,0	1,6	0,8	2,3
Novembro	2,5	5,9	-1,6	5,1	1,6	-0,2	5,1	-1,8	0,5	2,0	1,8	0,5	2,3

**Símbolos:** f valor previsto      Po valor provisório      x dado não disponível

**Notas:** (1) Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas.

**Fonte:** INE

